

Reunião da CP de Povos Indígenas de 28 de março de 2005.

COORDENAÇÃO
AZELENE KAIGANG

PARTICIPANTES
ELAINE - FUNASA
IGOR ARSKY - MDS
ALDENORA - PASTORAL
SIMONE - MDS
ANA FLÁVIA - ABRANDH
ALINE CALDAS - FUNASA
TICIANA - MDA
SANDRA - EMBRAPA
TATIANA - MCT

PAUTA

1) Relato das atividades emergenciais realizadas por cada órgão para os povos indígenas em situação de insegurança alimentar.

2) Discussão sobre a Proposta de LOSAN, com o intuito de orientar as discussões para a formulação de uma Política Nacional de Segurança Alimentar para os Povos Indígenas;

RELATO DAS ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS:

FUNASA:

Relato da ação emergencial em Dourados/MS, através de busca ativa de crianças de 0 a 5 anos e visita domiciliar de monitoramento além de parcerias para capacitação de hospitais no tratamento de desnutridos graves, suplementação alimentar.

MDA:

Realizou uma visita a Dourados para acompanhar o projeto da Carteira Indígena/MMA e firmaram um convênio com o Idaterra .

Raposa Serra do Sol – programa de desenvolvimento sustentável com liberação de recursos para o Conselho Indígena de Roraima.

MDS:

Cestas básicas para Dourados, 1200 por mês. Convênio com MDS-Mato Grosso do Sul para aquisição de semente de hortaliças para cultura de quintais, pequenos animais, kits da funasa (para sopão).

Maxacali - encaminhadas cestas básicas, a questão é mais grave que Mato Grosso do Sul, mais de 60% das crianças estão abaixo do peso.

EMBRAPA:

Embrapa local participou em dourados da discussão de sistemas agroflorestais junto com o MDA.

MCT:

Edital para inclusão social, hábitos alimentares, capacitação para produção agrícola e disponibilização de tecnologias locais como extensão universitária. Projetos apresentados por universidades podendo incluir a participação das ongs.

PASTORAL-PARAÍBA:

Programa do leite ainda não chegou ~~nas~~ ^{em todas as} aldeias, será discutido em breve.
Dia 06 de abril de 2005 – reunião com a Funasa local para ampliar parcerias.

LEI ORGÂNICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL:

ABRANDH:

Proposta do Consea é entregar até final de abril/março uma proposta de LOSAN. É inviável um sistema de SAN tal qual o SUS.

LOSAN – dois eixos: trazer a discussão do direito humano à alimentação para a pauta nacional e institucionalizar o Consea.

Comissão de Monitoramento de Violações do Direito Humano à Alimentação vinculada ao Consea.

É urgente se pensar uma Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional para os Povos Indígenas. Nesse sentido, é fundamental a criação de um GT composto pelos integrantes da CP SAN povos indígenas com discussões ampliadas com organizações Indígenas e indigenistas.

ENCAMINHAMENTOS

Representantes da comissão deverão trazer para a próxima reunião um relatório sobre as ações emergenciais realizadas para os Povos Indígenas.

Formar grupo de trabalho para discutir uma Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional para os Povos Indígenas.

Apresentação dos dados das oficinas e fórum nacional de segurança alimentar e desenvolvimento sustentável dos Povos Indígenas na próxima reunião do Consea a fim de subsidiar a formulação da Política Nacional de SAN dos Povos Indígenas.

PAUTAS PARA PRÓXIMA REUNIÃO

- Apresentação da Sistematização dos questionários das oficinas MDA.
- Avaliação da Abrandh das políticas de governo - Dentro dos instrumentos jurídicos nacionais e internacionais: o que os povos indígenas já podem acessar.
- Definição de calendário e temas para reunião do GT de Política de SAN Povos Indígenas.